



---

**Caso BPP: Acusação implicará coimas no valor total de 2,5 milhões de euros**

**Rendeiro convoca 100 testemunhas**

João Rendeiro arrolou cerca de 100 testemunhas no processo de contra-ordenação de que é alvo por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Perante a dimensão deste caso, o ex-presidente do BPP, para não gastar quase 14 mil euros em fotocópias, solicitou a confiança do processo à CMVM, mas esta entidade não só negou o pedido, como não autorizou o seu representante a digitalizar os documentos.

Correio da Manhã, por António Sérgio Azenha / Miguel Alexandre Ganhão / D.R.

31-01-2012

Na sua defesa, a que o CM teve acesso, João Rendeiro, que está acusado da prática de contra-ordenações que poderão implicar coimas no valor global de 2,5 milhões de euros, indica para serem ouvidos inúmeros ex-responsáveis e ex-quadros de várias áreas do BPP. E é o somatório desses múltiplos ex-funcionários que faz com que o número total de testemunhas indicadas possa ascender à centena.

Desde logo, João Rendeiro pediu que identificasse e ordenasse a inquirição "de todos os membros da(s) administração(ões) do BPP que exerceram funções desde Dezembro de 2008, neles se incluindo os membros da Comissão Liquidatária". É também pedida a identificação e



---

inquirição de "todos os private-bankers e operacionais de retorno absoluto que exerceram funções no período de 2002 a 2011."

O ex-líder do BPP pede ainda que o Banco de Portugal indique para serem inquiridos "os colaboradores e/ou membros dos órgãos de direcção que tenham tido conhecimento e/ou intervenção nos factos objecto da acusação".

João Rendeiro alega que a CMVM, ao não lhe dar a confiança no processo, afectou as suas garantias de defesa. Por isso, pede que seja proferida uma nova acusação e concedido novo prazo para fazer a sua defesa.